

O PODER DAS REDES SOCIAIS: INTERAÇÕES E AÇÕES PARA O ALCANCE DA SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

SAMUEL IPIRANGA DE MELLO¹; VANESSA SACRAMENTO CERQUEIRA²

¹Universidade Federal de Pelotas – samuelipirangademello@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – vanescerqueira@yahoo.com.br

1. INTRODUÇÃO

A circulação de ideias nas redes sociais desempenha um papel crucial na produção de conhecimento ao permitir que os usuários compartilhem facilmente uma variedade de conteúdo, como textos, artigos e vídeos. Essa dinâmica facilita a disseminação rápida de informações, criando um ambiente onde o conhecimento pode ser acessado e discutido por um grande número de pessoas. Além disso, a interação entre os usuários promove um espaço colaborativo, onde diferentes perspectivas e experiências são trocadas, enriquecendo o entendimento coletivo e possibilitando a formulação de novos saberes. Essa troca de ideias não apenas amplia o horizonte de conhecimento, mas também estimula a criatividade e a inovação.

Outro aspecto importante é a desformalização do conhecimento que ocorre nas redes sociais (SOUZA & QUANDT, 2018). Ao contrário dos ambientes escolares, onde a transmissão de conhecimento é feita de maneira formal e estruturada, as redes sociais incentivam uma abordagem mais dinâmica e informal. Isso permite que o conhecimento seja construído através da experiência e da prática, tornando-se relevante e aplicável à vida cotidiana. Além disso, a democratização da informação nas redes sociais torna o conhecimento mais visível e acessível, permitindo que um público amplo participe ativamente do processo de produção do saber, independentemente de sua formação acadêmica ou contexto social. Dessa forma, as redes sociais não apenas facilitam a divulgação de conhecimento, mas também moldam o sujeito do conhecimento contemporâneo (DIAS & COUTO, 2011).

O projeto Campus + Sustentável tem, dentre seus objetivos, o intuito de difundir conhecimentos relacionados à questão ambiental, com foco no gerenciamento de resíduos sólidos, à comunidade interna e externa da Universidade Federal de Pelotas através das redes sociais visando promover a conscientização ambiental.

Neste sentido, o presente trabalho teve por objetivo desenvolver material educativo através da criação de postagens, e buscar identificar, durante o período de 90 (noventa) dias, qual a melhor forma de obter resultados favoráveis em relação ao conteúdo gerado em nosso perfil tanto no Instagram quanto no perfil do Facebook unificado com a Fanpage, a fim de entender melhor o perfil de nossos seguidores, para assim ajustar o tipo de conteúdo a ser entregue.

2. METODOLOGIA

As atividades foram desenvolvidas junto ao grupo de pesquisa e extensão do Laboratório de Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia Ambiental no Centro de Engenharias da Universidade Federal de Pelotas.

Para avaliar a efetividade da gestão do conhecimento em redes foi utilizada como métrica o grau de autonomia da rede em relação a seus atores principais.

Ao mapear as interações entre os membros da comunidade acadêmica e as partes interessadas, conseguimos identificar influenciadores e fontes de informação relevantes. Durante o período de 90 (noventa dias) realizamos um ciclo de postagens com o conteúdo proposto pelo projeto relacionado ao gerenciamento correto de resíduos sólidos. Passamos a produzir materiais de cunho informativo, elucidativo e educacional. Assim sendo, essa análise permitiu criar conteúdos que ressoaram com o público-alvo, promovendo maior engajamento e disseminação das práticas sustentáveis. Utilizando métricas de efetividade, como a mensuração dos relacionamentos e fluxos de conhecimento, adaptamos nossas estratégias e asseguramos que a rede se tornasse cada vez mais autônoma e colaborativa.

3. RELATOS E IMPACTOS GERADOS

O projeto Campus + Sustentável apresentou um impacto significativo na interação e engajamento da comunidade acadêmica e do público em geral através das redes sociais utilizadas. Os resultados obtidos através da análise das interações e do conteúdo produzido revelaram não apenas um aumento no número de seguidores, mas também uma maior aceitação e interesse por parte do público, refletindo a eficácia das estratégias de comunicação adotadas.

Tipos de Conteúdos:

Os tipos de conteúdo compartilhados nas redes sociais foram variados, incluindo posts informativos, educacionais e interativos, baseando-se na educação ambiental mais especificamente nas formas adequadas de gerenciamento dos resíduos sólidos gerados. Visando à gestão integrada e o gerenciamento de resíduos sólidos, nestes incluídos os perigosos, às responsabilidades dos geradores e do poder público foi publicada no Brasil, no ano de 2010, a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS, 2010), que traz, em seu Art. 8º, a educação ambiental como um de seus instrumentos.

A disseminação de informações relativas às formas corretas de manejo dos resíduos é extremamente importante e necessária nos dias atuais de forma a ensinar e orientar a população a respeito das práticas a serem seguidas visando favorecer a sustentabilidade ambiental. De acordo com o citado em CERQUEIRA et al. (2021), a educação ambiental desempenha um papel fundamental para a efetiva transformação social e alcance da responsabilidade e sustentabilidade ambiental através do despertar do interesse na adoção de práticas de gerenciamento de resíduos.

Conforme mostrado na Figura 1, observou-se um aumento notável no interesse dos seguidores, especialmente em formatos como infográficos, reels e stories (Figura 2), que atraíram novos públicos. No entanto, os posts tradicionais ainda mantiveram uma forte repercussão com a base de seguidores existente, indicando que diferentes formatos podem ser eficazes para diferentes segmentos de audiência.

Crescimento:

O crescimento do número de seguidores foi gradual e consistente ao longo do período analisado. A estatística apresentada na Figura 3, mostram uma tendência ascendente, evidenciando o engajamento crescente com o conteúdo postado. Esse aumento é um indicativo da eficácia das estratégias de conteúdo implementadas, que foram adaptadas com base nas métricas de interação e aceitação do público e sua preocupação com as questões ambientais.

Visão Geral:

A visão geral do desempenho do perfil nas redes sociais destaca as variações de crescimento e a dinâmica do engajamento. Essa análise permite entender melhor as flutuações no número de seguidores e ajustar as abordagens futuras para otimizar a interação com o público. A compreensão dessas métricas é essencial para garantir que as estratégias de comunicação continuem a ressoar com as audiências específicas, promovendo um ambiente colaborativo e sustentável.

Impactos gerados:

A participação e o desenvolvimento das atividades do projeto têm sido gratificante em vários aspectos, fazendo o lado humano ficar mais sensível as problemáticas ambientais que afetam o nosso planeta, alavancando o interesse pelo estudo de práticas sustentáveis além de possibilitar formação para atuar de forma pujante profissionalmente. Dividir o conhecimento adquirido na Universidade com a comunidade externa, bem como a acadêmica, através de atividades de extensão, é extremamente relevante pois a educação é o pilar de sustentação de uma sociedade mais consciente quanto ao seu papel na preservação ambiental.

Figura 1: Nível de interesse dos seguidores



Fonte: Instagram, 2024.

Figura 2: Formatos das postagens (infográficos, reels e stories).



Fonte: Autor, 2024.

Figura 3: Taxa de crescimento de seguidores.



Fonte: Instagram, 2024.

4. CONSIDERAÇÕES

O projeto Campus + Sustentável demonstrou ser importante na promoção da educação ambiental e no gerenciamento de resíduos sólidos, impactando positivamente tanto a comunidade acadêmica quanto a sociedade. Observou-se um aumento no engajamento e na conscientização sobre questões ambientais, evidenciando a eficácia das estratégias de comunicação. A interação nas redes sociais facilitou a disseminação de informações e fortaleceu a colaboração entre os membros da comunidade, contribuindo para um ambiente mais sustentável. A continuidade dessas ações é crucial para consolidar os avanços e promover uma cultura de responsabilidade ambiental.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. LEI Nº 12.305, DE 2 DE AGOSTO DE 2010. POLÍTICA NACIONAL DE RESÍDUOS SÓLIDOS. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 2 ago. 2010. Seção 1, p. 1, art. 3º, § 1º.

CERQUEIRA, V. S.; ADAMOLI, H. J.; SILVA, C. F. L.; PEDRA JUNIOR, M. F.. A educação ambiental em ambiente escolar através da prática de vermicompostagem como forma de tratamento para os resíduos sólidos orgânicos. Revista Ibero Americana de Ciências Ambientais, v.12, n.4, p.754-766, 2021.

DIAS, C.; COUTO, O.F. As redes sociais e a constituição do sujeito do conhecimento contemporâneo. Linguagem em (Dis)curso, Tubarão, SC, v. 11, n. 3, p. 631-648, 2011.

SOUZA, Q.R; QUANDT, C.O. Metodologia de Análise de Redes Sociais. In: DUARTE, F.; QUANDT, C.; SOUZA, Q. (Org.). O Tempo das Redes. São Paulo: Perspectiva, 2008. Cap. 3, p. 31-63.